

ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO VERBO "LEVAR"
NA FALA CAPIXABA
SOB A PERSPECTIVA FUNCIONALISTA DA LINGUAGEM

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (UFES)

lhpr@terra.com.br

Allan Costa Stein (UFES)

allanstein1@gmail.com

Bárbara Bremenkamp Brum (UFES)

barbarabbrum@hotmail.com

O presente estudo faz parte dos trabalhos desenvolvidos no Núcleo de Pesquisas em Linguagens da UFES e tem como objetos de pesquisa verbos que selecionam objeto deslocado (transferir, transportar, levar etc.) e verbos de transferência de posse (comprar, vender, alugar etc.), entre outros. A grande produtividade do verbo levar – que se comporta tanto como verbo pleno (Sara levou a gramática para casa) quanto como verbo-suporte (Mara levou um susto), tem chamado a atenção dos pesquisadores envolvidos, baseados nas teorias funcionalistas, que buscam, no discurso, os fatores que motivam seu comportamento multifuncional. Este trabalho analisará, descreverá e, se possível, explicará o comportamento contextualizado do verbo levar, considerando suas características morfológicas, sintáticas e semânticas. Como *corpus* de análise, foram usados textos orais produzidos por informantes de Vitória, coletados por entrevistas sociolinguísticas. Esses textos integram o banco de dados do Projeto Português Falado na Cidade de Vitória (PortVix), coordenado por Lilian Coutinho Yacovenco. Como referencial teórico, adotam-se os pressupostos do funcionalismo (GIVÓN, 2001), os parâmetros de transitividade propostos por Hopper e Thompson (1980), a abordagem semântica de Chafe (1979), e a gramática de valências (BORBA, 1996). O verbo levar, prototipicamente, seleciona quatro argumentos: sujeito agente, objeto deslocado (tema) e locativos (de origem e de destino), motivo pelo qual os gramáticos tradicionais costumam classificá-lo transitivo indireto, sendo essa análise facilmente encontrada no dicionário Luft (1999). Entretanto, casos há em que ele se afasta do protótipo, podendo ter seu sentido de “deslocamento espacial” esvaziado, como atesta o exemplo: José levou dois pontos no rosto por causa de um acidente automobilístico. Aqui, empreendemos uma análise que considera o verbo levar em suas diferentes acepções.